

10/29/2019

Melhorar a mobilidade

Cascais desafia arquitetos a repensar a A5

No dia 28 de outubro, a Câmara Municipal de Cascais assinou um protocolo com a Faculdade de Arquitetura de Lisboa para repensar a A5 – autoestrada que liga Cascais a Lisboa – num intuito de a tornar uma alternativa para a mobilidade, sendo possível circular nesta via sem os custos inerentes às filas de trânsito.

O diretor do Departamento da Autoridade de Transportes de Cascais, Vítor Silva, referiu que é necessário aliviar a rede urbana, e este “é um dos poucos projetos que versa todos os outros aspetos do quadro de governança. São medidas locais com impactos globais”. Um plano que envolverá não só os municípios de Cascais, Oeiras e Lisboa, mas também os responsáveis pelas redes viárias e ferroviária.

O município de Cascais refere ainda que “esta será uma alternativa que poderá complementar o fluxo ferroviário da linha de Cascais. É mais uma oferta que, além de aliviar esta linha, de algum modo confere conforto e faz com que as pessoas que vêm do norte do concelho, possam ter outras novas alternativas e desanuviam estas infraestruturas”.

Os impactos expectáveis são múltiplos: melhor mobilidade entre a origem e o destino, maior descarbonização, aumento da eficácia na gestão de tempo, gerando mais-valias ao nível da qualidade de vida e na economia.

João Rafael Santos, professor da Faculdade de Arquitetura de Lisboa, que irá acompanhar os diversos projetos multidisciplinares, comentou que “*já existem estudos e modelos que foram implementados na Europa, por exemplo experiências muito interessantes em Barcelona, em França, na Holanda, onde existem Autoestradas que foram pensadas numa lógica mais integrada com a paisagem...são países que naturalmente têm já uma experiência considerável e que podemos adaptar à nossa realidade*”.

Por: Sara Pelicano

Fonte: